

Energia solar: saiba os países que mais usam

Meta: Os principais países que usam energia solar no mundo são China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Itália. O Brasil é uma nação em potencial.

Ásia e Europa são os continentes que mais possuem países que usam energia solar no mundo. Os Estados Unidos aparece também com destaque nos rankings relacionados a investimento e potência acumulada no assunto.

O Brasil ainda está longe de alcançar os melhores resultados quanto ao uso da energia solar. No entanto, o aumento de investimento na tecnologia já uma realidade, já que o país é um dos principais beneficiados quanto a presença de raios de sol durante o ano todo.

É sempre válido lembrar que esse tipo de energia alternativa é uma opção perfeita quando se trata de respeito ao meio ambiente, sustentabilidade e melhora da qualidade do ar. Além de exercer economia para o bolso dos usuários e segurança na distribuição de eletricidade para o governo.

<h2>Principais países que usam energia solar</h2>

A lista dos países que usam energia solar tem China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Itália como os principais representantes. Não à toa, os pioneiros nas instalações solares são justamente os europeus, os americanos e o japoneses. Por outro lado, a Chila, uma nação em desenvolvimento, é quem domina atualmente o uso dessa tecnologia.

Esses cinco países encabeçam o ranking mundial em potência acumulada no mercado fotovoltaico, segundo informa a Absolar (Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica).

A tecnologia fotovoltaica, aliás, é responsável por mais da metade dos investimentos públicos em energias renováveis no planeta. A constatação é com base no Renewable Energy Statistics 2017, um estudo de responsabilidade da Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA).

Sendo assim, vamos conhecer a seguir mais sobre a importância de cada um dos principais países que usam energia solar.

<h3>China</h3>

Os chineses não estão para brincadeira em muitos setores da economia mundial. O que inclui a questão do uso da energia solar. O gigante asiático nada de braçadas quando o assunto é investimento em tecnologia fotovoltaica.

De acordo com a Absolar, o país podia gerar um total de 53GW a partir da luz do sol em 2017. Em potência cumulada, esse número sobe para 131GW. O investimento anunciado no início daquele ano foi de US\$ 360 bilhões em energia alternativa até o ano de 2020.

Ao voltar somente um pouco no tempo, em 2015, os chineses já haviam aplicado um montante de US\$ 102,9 bilhões no mesmo setor. Enquanto em 2016, o país totalizou 78.100 MW de capacidade de produção de energia solar instalada, a maior do planeta.

Para se ter uma ideia, isso significa 25,8% da produção global. As informações são do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP).

Números significativos e atitude de quem quer superar as metas oficiais em termos de eficiência energética. Assim, a China deve manter a liderança entre os países que usam energia solar por longos anos.



A China se destaca na liderança entre os países que usam energia solar no mundo. Fonte: GreenYellow

<h3>Estados Unidos</h3>

Os Estados Unidos surgem como o segundo país em termos de investimentos em energia solar fotovoltaica com base em números de 2017. São 10,6GW gerados a partir dos raios solares e 51GW em potência acumulada.

Ao todo, o país consegue alcançar mais de 10% da geração de eletricidade apoiado em fontes de energias renováveis.

Ainda em 2015, segundo o UNEP, foram US\$ 44,1 bilhões investidos em fontes renováveis de energia. Deste montante, US\$ 30,2 bilhões foram destinados para energia solar.

Em 2016, os americanos computaram 14.700 MW de capacidade de produção de energia solar instalada. Ou seja, 19,5% da produção geral.

<h3>Japão</h3>

O Japão é mais um asiático entre os principais países que usam energia solar. Foram 7GW gerados em 2017, informa a Absolar. E 49GW de potência cumulada. Estima-se uma capacidade total de quase 80GW no futuro.

Em termos de capacidade solar instalada, a produção alcança a casa dos 42.800 MW. O que significa 14,1% do rendimento global. Essa capacidade, por pessoa, chega aos 337 watts, a segunda maior.

Esses números tiveram uma crescente a partir do acidente da usina nuclear de Fukushima, ocorrida em 2011. Três dos seis reatores nucleares derreteram, o que gerou a liberação de material radioativo. O desastre fez com que o governo local buscasse investimentos em outras fontes de energia, com destaque para a solar.

O país asiático espera contar com uma taxa de 90% no uso de energia elétrica proveniente de fontes de baixa emissão de carbono até o ano de 2050.

<h3>Alemanha</h3>

A Alemanha é a prova de que a geração de energia a partir dos raios do sol pode ser um sucesso total em países como o Brasil. Afinal, a nação europeia, além de pequena em termos territoriais, tem clima frio praticamente o ano todo.

São quase 500 watts gerados para cada habitante, o maior volume do mundo. Seu investimento em energia solar fotovoltaica em 2017 foi de 1,8GW, com potência acumulada de 42GW.

O país europeu é responsável por 13,6% da produção mundial quando se trata de capacidade de produção de energia solar. O que totaliza 41.200 MW.

O pensamento dos alemães é o mesmo dos japoneses: substituir a energia nuclear pela renovável. O ponto positivo é que o governo oferece tarifas subsidiadas para quem aderir a energia limpa.

<h3>Itália</h3>

Para a Absolar, a Itália contava com potência cumulada de 19,7GW em 2017. Já o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente atestou que em 2016 o país europeu possuía capacidade instalada para gerar 19.330 MW de energia solar. A nível geral, a porcentagem era de 6,4% de novos módulos instalados.

Outro dado interessante é que 7,8% da eletricidade gerada em todo o território italiano provém da energia solar.

Completa a lista de resultados positivos o fato da população já ter batido a meta de produção de energia sustentável, que estava fixada para 2020, cinco anos antes.

<h2>E o Brasil?</h2>

O Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer na luta para figurar entre os principais países que usam energia solar. Entretanto, um grande avanço já pode ser notado nesse quesito. A expectativa é que o país integre o rol dos cinco maiores geradores até 2030.

O gigante sul-americano ficou na décima posição em 2017 entre os maiores investidores em energia solar fotovoltaica no mundo, com 0,9GW gerados. No início de 2018, a potência total instalada para geração de energia a partir do sol ultrapassou a marca de 1GW.

Por enquanto, as hidroelétricas ainda dominam esse cenário no Brasil. Apenas como exemplo, em 2015, dos 430.490 GWh de energia produzida vinda de fontes limpas, 359.746 GWh foram geradas por hidroelétricas. E apenas 79 GWh vieram de energia solar fotovoltaica.



Espera-se que o Brasil figure entre os cinco maiores geradores de energia solar até 2030. Fonte: Abividro

Como já citado, o país é abençoado por sua posição geográfica no que diz respeito a presença do sol. O que favorece a criação de usinas solares.

Com o constante perigo da falta de chuvas, que ocasionam o racionamento e os apagões, deixar de depender das hidroelétricas e apostar na energia solar é a atitude mais plausível.

E você, acredita que o Brasil tenha condições de estar entre os grandes países que usam energia solar? Conhece alguém que já utilize o sistema fotovoltaico em sua residência? Aproveite e compartilhe conosco seus comentários.